

COPA MINEIRA DE RALLY 4X4 2007

TIPO RAID

REGULAMENTO GERAL

1 - MODALIDADE

1.1 - A Copa Mineira de Rally 4x4 2007 é uma competição esportiva automobilística de rally de regularidade para veículos de tração 4x4, do tipo “**RAID**” (**R**egularidade **A**bsoluta em **I**terinário **D**esconhecido), sendo constituída de oito etapas ou provas constantes do calendário anexo, todas contando pontos para a competição.

1.2 – A Copa Mineira de Rally 4x4 2007 será promovida e organizada pelo JEEP CLUBE DE MINAS GERAIS, doravante denominado ORGANIZADOR, com o JEEP CLUB JUIZ DE FORA como co-organizador, e supervisão da FMA – Federação Mineira de Automobilismo, de acordo com este Regulamento e com o Regulamento Padrão das Provas de RAID – FMA - 2007.

1.3 – Paralelamente serão realizadas a Copa Willys Minas Gerais, com sete etapas, e a Copa Willys Juiz de Fora, com quatro etapas, ambas exclusivamente para veículos tipo Jeep Willys ou Ford.

1.4 - Anexos a este Regulamento: Regulamento Padrão das Provas de RAID da FMA – 2007; Calendário de Provas 2007; Ficha de Inscrição e Termo de Responsabilidade; e Planilha Padrão.

2 - TIMES

2.1 – Um time é o conjunto formado por um piloto habilitado conforme o Código de Trânsito Brasileiro, e um navegador maior de 18 anos ou com idade entre 16 anos completos e 18 anos portando autorização de seu responsável legal, e devidamente filiados à CBA/FMA, além de inscritos no campeonato, devendo ser o piloto nomeado, na ficha de inscrição, o “**líder do time**”. Ele será o detentor da vaga na categoria em que competir, salvo se for desclassificado durante o campeonato.

2.2 - Os membros (piloto e navegador) dos times serão identificados a partir da 1ª etapa em que participarem como inscritos na Copa, de acordo com os dados da ficha de inscrição.

2.3 - Cada time deverá ter uma denominação que será mantida, obrigatoriamente, durante todo o campeonato.

2.4 – Será permitida a participação de acompanhante (“Zequinha”), nas categorias Master, Sênior, Willys e Turismo. Porém, por medida de segurança, essa participação será limitada a 1 (uma) pessoa por veículo, conforme recomendado no Regulamento Padrão das Provas de RAID da FMA - 2007, ficando resguardado aos promotores e organizadores de cada etapa o direito de veto à participação do acompanhante. Na categoria Super Master não será permitida a participação de acompanhante (“Zequinha”).

2.5 - Não será aceito como acompanhante (“Zequinha”) pessoa que tenha participado anteriormente como navegador em categoria igual ou superior à do time que esteja acompanhando em qualquer etapa anterior da Copa Mineira.

2.6 – Caso haja necessidade de substituição de um membro do time, para fins de pontuação na Copa e, conseqüentemente, da classificação final, fica estabelecido que:

2.6.1 – Serão aceitas substituições de um dos componentes de cada time, em relação aos membros titulares (piloto e navegador constantes da ficha de inscrição na Copa), sem prejuízo da colocação/pontuação na respectiva etapa, desde que o substituto não esteja inscrito em outro time da mesma categoria, nem em categoria superior.

2.6.2 – Cada substituição deverá ser comunicada por escrito ao ORGANIZADOR da Copa antes do encerramento da largada promocional de cada etapa. Caso a comunicação não seja feita previamente, o time será desclassificado da etapa, com total prejuízo em relação à pontuação no campeonato.

2.6.3 – Nas categorias Super Master e Master as substituições propostas serão avaliadas pelo Diretor de Prova e pelos Comissários Desportivos, levando em consideração as restrições impostas para pilotos e navegadores dessas categorias no item 4.10.

2.6.4 – Para que o time pontue, sempre deverá estar presente, em cada prova/etapa, pelo menos um dos dois membros titulares inscritos na Copa.

2.6.5 - A troca de funções específicas de cada integrante do time, ou seja, piloto navegar e navegador pilotar, será permitida desde que o navegador ao assumir a função de piloto esteja devidamente habilitado junto ao órgão de trânsito, e com a devida autorização do Diretor de Prova e dos Comissários Desportivos.

2.6.6 – Será aceita a substituição por membro de outro time da mesma categoria, fato que deverá ser comunicado por escrito ao ORGANIZADOR durante a largada promocional de cada etapa, mas neste caso, ambos os times (o cedente e o que receberá o substituto), perderão metade dos pontos de cada etapa em que houver a substituição.

2.7 - O time que for desclassificado em três etapas, por descumprimento de itens regulamentares, será eliminado do campeonato.

2.8 - Não serão restituídas, sob quaisquer pretextos, quantias pagas a título de inscrição na Copa Mineira Off-Road, e nas etapas, exceto conforme previsto no item 4.2 deste regulamento.

3 - CATEGORIAS

3.1 - As provas da Copa Mineira/2007 serão disputadas nas seguintes categorias: Super Master; Master; Sênior; Willys; e Turismo.

3.2 – Na CATEGORIA SUPER MASTER serão admitidos os concorrentes Graduados de Fora-de-Estrada, ou concorrentes Graduados de Rallye, de comprovada experiência em provas de RAID. Somente serão admitidos nesta categoria:

3.2.1 – Os Pilotos e Navegadores dos times classificados até o quinto lugar na Copa Mineira de Off-Road 2006 na Categoria Master.

3.2.2 – Pilotos que tenham sido classificados até o quinto lugar na Categoria Master de Copas Mineiras de Off-Road anteriores a 2006; que tenham sido classificados até o quinto lugar na Categoria Master da Copa Jeep Club Juiz de Fora entre 2002 e 2004; que tenham sido classificados até o quinto lugar em pelo menos duas provas na Categoria Graduados das Copas Mitsubishi Motorsports ou Copa Troller; que tenham sido classificados até o quinto lugar na Categoria Graduados em pelo menos duas provas de nível nacional, como Rally dos Sertões (Regularidade), Rally Transparaná, Rally CERAPIÓ, Rally do Agreste, Ibitipoca Off-Road, Paulista Off-Road, Copa Sudeste, ou Brasileiro de Rally 4x4.

3.2.3 – Navegadores que tenham sido classificados até décimo lugar na Categoria Master de Copas Mineiras de Off-Road, ou até o quinto lugar na Categoria Sênior de Copas Mineiras de Off-Road anteriores a 2006; que tenham sido classificados até o décimo lugar na Categoria Master da Copa Jeep Club Juiz de Fora entre 2002 e 2004; que

tenham sido classificados até o quinto lugar em pelo menos duas provas na Categoria Graduados das Copas Mitsubishi Motorsports ou Copa Troller; que tenham sido classificados até o quinto lugar na Categoria Graduados em pelo menos duas provas de nível nacional, como Rally dos Sertões (Regularidade), Rally Transparaná, Rally CERAPIÓ, Rally do Agreste, Ibitipoca Off-Road, Paulista Off-Road, Copa Sudeste, ou Brasileiro de Rally 4x4.

3.2.4 – Participantes avulsos em etapas isoladas também se submeterão aos critérios estabelecidos para participar da categoria Super Master..

3.3 – Na CATEGORIA MASTER serão admitidos os concorrentes Graduados de Fora-de-Estrada, ou pilotos de Rallye, graduados ou não, de acordo com os critérios da Comissão Especial definida no item 14.2 deste regulamento, com a anuência dos Comissários Desportivos.

3.4 – Na CATEGORIA SÊNIOR serão admitidos os concorrentes Novatos de Fora-de-Estrada, ou pilotos de Rallye, conforme critérios da Comissão Especial citada no item 14.2 deste regulamento, com a anuência dos Comissários Desportivos.

3.5 – A CATEGORIA WILLYS será composta exclusivamente por veículos 4x4 Jeep Willys ou Ford ou Rural Willys, sendo que caso algum time com esse veículo tenha interesse, poderá optar por competir em qualquer outra das categorias, desde que cumpridas as exigências previstas neste Regulamento. Os concorrentes admitidos nessa categoria deverão ser concorrentes Graduados ou Novatos Fora-de-Estrada, ou Pilotos de Rallye, igualmente de acordo com os critérios da Comissão Especial supra citada.

3.6 – A CATEGORIA TURISMO será composta por pilotos e navegadores iniciantes, que nunca tenham obtido classificação acima de sexto lugar em provas de RAID, sendo proibida a utilização de equipamentos de navegação integrada. Os resultados desta categoria não serão computados para efeito de classificação na Copa Mineira, ou seja, não estará em disputa um campeonato para a categoria.

3.7 - Somente poderão participar da Copa veículos 4X4 de acordo com as normas do Conselho Nacional de Transito (CONTRAN). Será obrigatória a utilização de equipamentos de navegação integrada para as Categorias Super Master, Master, Sênior e Willys, bem como de todos os itens obrigatórios e de segurança tanto para os participantes quanto para os veículos, conforme previsto nas cláusulas do Regulamento Padrão das Provas de RAID – FMA – 2007, sendo previstas penalidades para os times, conforme itens 7.3 e 7.4 do mesmo Regulamento.

3.8 – Para a Categoria TURISMO não será permitida a utilização de equipamentos de navegação integrada, somente podendo ser utilizado hodômetro eletrônico, cronômetro, calculadora eletrônica, notebooks e palmtops, sendo obrigatória a utilização de veículos 4X4 de acordo com as normas do Conselho Nacional de Transito (CONTRAN), bem como de todos os itens obrigatórios e de segurança tanto para os participantes quanto para os veículos, conforme previsto nas cláusulas do Regulamento Padrão das Provas de RAID – FMA - 2007, sendo prevista penalidade para o time, conforme itens 7.3 e 7.4 do mesmo Regulamento.

4 – INSCRIÇÕES NA COPA

4.1 - As inscrições dos times interessados em participar da Copa serão feitas junto ao JEEP CLUBE MINAS GERAIS, ou junto ao JEEP CLUB JUIZ DE FORA, através do preenchimento da Ficha de Inscrição (modelo anexo), o pagamento da taxa de inscrição na Copa e o pagamento das taxas de inscrição em cada etapa:

4.1.1 – A taxa de inscrição na Copa terá o valor de: R\$ 50,00 (Cinqüenta Reais).

4.1.2 – A taxa de inscrição por etapa será de: R\$ 90,00 (noventa reais) mais uma Cesta Básica de alimentos com os produtos definidos abaixo, para as categorias Super Máster e Máster; e de R\$ 70,00 (setenta reais) mais uma Cesta Básica de alimentos com os produtos definidos abaixo, para as categorias Sênior e Willys.

- 4.2 – As Inscrições somente serão confirmadas no ato da entrega de 8 (oito) cheques, sendo:
- 4.2.1 – O primeiro no valor relativo à taxa de inscrição na Copa e a taxa da primeira etapa, de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais) para as categorias Super Master e Master; e de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para as categorias Sênior e Willys, com data de uma semana anterior à primeira etapa.
 - 4.2.2 – Outros sete cheques, no valor de R\$ 90,00 (noventa reais) para as categorias SuperMaster e Master e R\$ 70,00 (setenta reais) para a Sênior cada, sendo cada um pré-datado para a data de uma semana anterior a cada etapa, para as categorias Super Master, Master e Sênior;
 - 4.2.3 – Outros seis cheques, no valor de R\$ 70,00 (setenta reais) cada, sendo cada um pré-datado para a data de uma semana anterior a cada etapa, para os inscritos na Copa Willys Minas Gerais;
 - 4.2.4 – Outros quatro cheques, no valor de R\$ 70,00 (setenta reais) cada, sendo cada um pré-datado para a data de uma semana anterior a cada etapa, para os inscritos na Copa Willys Juiz de Fora;
 - 4.2.5 – Para os participantes da Categoria Turismo não será exigida a entrega prévia de cheques, podendo os pagamentos serem feitos em cada etapa de que o time participar, sendo o valor máximo de R\$ 70,00 (setenta reais) para cada etapa mais uma Cesta Básica de alimentos com os produtos definidos abaixo, podendo sofrer redução a critério da organização de cada etapa.
- 4.3 – Para confirmar a inscrição e poder participar de cada etapa da Copa, cada equipe inscrita deverá entregar na largada promocional uma Cesta Básica de Alimentos, a ser doada pela Organização a instituições de caridade a serem informadas no site www.jeepclubemg.com.br, sendo que cada Cesta deverá conter, no mínimo: 2 pacotes de 5 Kg de arroz; 3 pacotes de 1 Kg de feijão; 1 pacote de 5 Kg de açúcar cristal; 2 latas de óleo de soja; 1 pacote de macarrão de 500 g; 1 pacote de farinha de mandioca; 1 pacote de farinha de trigo; 1 pacote de fubá; e 1 pacote de sal.
- 4.4 – Caso haja cancelamento de alguma etapa será devolvido o cheque relativo a essa etapa.
- 4.5 - Para acompanhante (“Zequinha”) será cobrado o valor de R\$ 30,00 (trinta reais) por etapa.
- 4.6 – Na ficha de inscrição deverá ser definido o nome do time. O seu líder será o detentor dos pontos acumulados no ato de dissolução do time, salvo acordo posterior entre os dois, com troca do líder, que deverá ser comunicada por escrito à ORGANIZAÇÃO.
- 4.7 – Antes da primeira prova, as inscrições serão aceitas até as 21 horas do dia da largada promocional da primeira etapa.
- 4.8 – Serão aceitas inscrições ao longo do ano até a quarta etapa, devendo os inscritos entregarem cheques para todas as etapas ainda não realizadas até o ato da inscrição, com o primeiro cheque no valor de R\$ 170,00 (Cento e setenta reais) para as categorias Super Master e Master; e de R\$ 150,00 (Cem reais) para as categorias Sênior e Willys, e os demais de R\$ 120,00 (Cento e vinte reais) para as categorias Super Master e Master; e de R\$ 100,00 (Cem reais) para as categorias Sênior e Willys. As inscrições serão aceitas até as 21 horas do dia da largada promocional.
- 4.9 - Para todas as categorias só serão aceitas inscrições de pilotos maiores de 18 anos, portadores da Carteira Nacional de Habilitação no seu prazo de validade, e navegadores maiores de 16 anos, devidamente filiados à CBA/FMA em 2007, e acompanhante (“Zequinha”) maiores de 13 anos, sendo que neste caso, o menor deverá ter uma autorização por escrito de seu responsável legal.
- 4.9.1 – Navegadores maiores de 16 anos e menores de 18 anos deverão apresentar autorização escrita de seu responsável legal, com firma reconhecida em cartório;
 - 4.10 – Serão aceitas inscrições de participantes avulsos por etapa, que deverão preencher a ficha de inscrição e pagar uma taxa de R\$ 150,00 (Cento e cinquenta reais) por etapa. O participante

avulso deverá se inscrever nas mesmas categorias definidas no item 3, e fará jus ao troféu, caso se classifique até o quinto lugar, mas não pontuará para a Copa Mineira. O valor da inscrição poderá sofrer alteração a critério da organização de cada etapa.

4.11 - O ato da inscrição para a prova caracteriza a declaração dos concorrentes (piloto, navegador e “Zequinha”) e seus responsáveis legais assumindo todos os riscos da mesma, consigo ou com outrem, com seus veículos e equipamentos, isentando organizadores, promotores, supervisores e patrocinadores de quaisquer acidentes, independentemente do tipo ou natureza, que possa ocorrer antes, durante ou depois da prova.

4.12 – Os inscritos receberão numeração que será igual ao Numeral de Porta que usarão durante toda a Copa, dentro das seguintes condições:

4.12.1 – Na categoria Super Master, o time que contiver o líder do time campeão da categoria Master da Copa Mineira de 2006 receberá o Numeral de Porta “1”.

4.12.2 – Os primeiros nove inscritos na categoria Super Master, e admitidos pela Comissão da Copa, receberão numeração seqüencial a partir de “2” a “10”, podendo escolher o numeral que desejar, se ainda estiver disponível. A partir do 11º inscrito na categoria Super Master, serão fornecidos os numerais disponíveis, a critério da Organização.

4.12.3 – Os primeiros dez inscritos na categoria Master receberão numeração seqüencial a partir de “11” a “30”, podendo escolher o numeral que desejar, se ainda estiver disponível. A partir do 11º inscrito na categoria Master, serão fornecidos os numerais disponíveis, a critério da Organização.

4.12.4 - Os primeiros dez inscritos na categoria Sênior receberão numeração seqüencial de “31” a “50”, podendo escolher o numeral que desejar, se ainda estiver disponível. A partir do 11º inscrito na categoria Sênior, serão fornecidos os numerais disponíveis a critério da Organização.

4.12.5 - Os primeiros dez inscritos na categoria Willys receberão numeração seqüencial de “51” a “70”, podendo escolher o numeral que desejar, se ainda estiver disponível. A partir do 11º inscrito na categoria Willys, serão fornecidos os numerais disponíveis a critério da Organização.

4.12.6 - Os inscritos na categoria Turismo receberão os numerais disponíveis a critério da Organização.

4.12.7 - Os inscritos avulsos por etapa receberão numeração que estiver disponível, a critério da Organização.

4.13 – Se for fornecida a camiseta do evento, será obrigatório o uso desta durante a largada promocional, largada técnica e, principalmente, durante a apuração e cerimônia de premiação, sob pena de desclassificação do time a que pertencer o infrator.

4.14 – Caso algum time inscrito regularmente na Copa não possa participar de alguma etapa, poderá, se desejar, indicar um time substituto (piloto e navegador), para participar da etapa, na sua categoria ou em outra, como competidor avulso, que não marcará pontos para a Copa Mineira, mas fará jus ao troféu, caso se classifique até o quinto lugar.

5 – VISTORIA TÉCNICA

5.1 – A vistoria técnica será realizada sempre na véspera de cada etapa, durante a largada promocional, no local e horário constantes do regulamento particular de cada prova, a ser divulgado nos sites www.fma.com.br e www.jeepclubemg.com.br.

5.2 – Pelo menos um dos membros titulares de cada time deverá se fazer presente à vistoria técnica prevista, portando a documentação do veículo e da dupla. Se o time não disponibilizar o veículo no horário previsto para a vistoria, mas comunicar previamente a sua ausência, a vistoria

poderá ser efetuada no dia da prova, assim que for quitada uma multa de R\$ 30,00 (Trinta reais), e no máximo até uma hora antes da largada do primeiro carro.

5.3 – A vistoria será realizada em box devidamente demarcado e sinalizado pela organização, devendo todos os times encaminhar seus veículos ao box indicado.

6 – ORDEM DE LARGADA EM CADA ETAPA

6.1 - Para a primeira etapa da Copa, a ordem de largada será determinada por sorteio, na cerimônia de largada da Copa, que será realizada na quarta-feira anterior à primeira etapa, em local a ser definido, para todos os inscritos até este momento, às 22 h. O sorteio será realizado em Belo Horizonte com transmissão em tempo real pela internet para Juiz de Fora. A largada será feita na seguinte seqüência:

6.1.1 – Primeiro, os times da categoria Super Master.

6.1.2 – Depois, os times da categoria Master.

6.1.3 – Depois, os times da categoria Sênior.

6.1.4 – Depois, os times da categoria Willys.

6.1.5 – Por último, a categoria Turismo.

6.2 – Para os inscritos após o sorteio, a seqüência de largada será definida pela ordem seqüencial de inscrição, com os assim inscritos largando no final de cada categoria, após os times que tiverem participado do sorteio.

6.3 – Na categoria Super Master, o time que contiver o líder do time campeão da categoria Master da Copa Mineira de 2006 largará em primeiro lugar, na primeira etapa.

6.4 – Nas etapas subseqüentes os concorrentes terão sua ordem de largada determinada pela seguinte condição:

6.4.1 – Primeiro, os times da categoria Super Master, com ordem de largada de acordo com a colocação na etapa anterior, largando na frente o primeiro colocado na etapa anterior, em segundo o vice, e assim sucessivamente.

6.4.2 – Em seguida, os times da categoria Master, com ordem de largada de acordo com a colocação na etapa anterior, largando na frente o primeiro colocado na etapa anterior, em segundo o vice, e assim sucessivamente.

6.4.3 – Em seguida, os times da categoria Sênior, com ordem de largada de acordo com a colocação na etapa anterior, largando na frente o primeiro colocado na etapa anterior, em segundo o vice, e assim sucessivamente.

6.4.4 – Em seguida, os times da categoria Willys, com ordem de largada de acordo com a colocação na etapa anterior, largando na frente o primeiro colocado na etapa anterior, em segundo, o segundo colocado, e assim sucessivamente.

6.4.5 – Em seguida, os times da categoria Turismo, com ordem de largada de acordo com a seqüência de inscrição na etapa.

6.5 – Os times que já estiverem inscritos na Copa anteriormente a uma determinada etapa, mas que não tiverem participado da etapa anterior, largarão no final da sua categoria (após os times com ordem de largada definida no subitem 6.4), e terão suas posições de largada determinadas em função das suas colocações na Copa (pontos acumulados nas etapas anteriores). Havendo empate nessa pontuação, a largada será determinada na seqüência crescente do Numeral de Porta.

6.6 – Os times que tenham feito suas inscrições numa determinada etapa (segunda, terceira ou quarta), não tendo, portanto, participado da etapa anterior, largarão após os times com ordem de largada definida no subitem 6.5, e terão suas ordens de largada determinadas pela seqüência de inscrição, na sua categoria.

6.7 - Caso algum time classificado na etapa anterior não compareça para a etapa posterior, a sua posição de largada ficará obrigatoriamente em aberto, resguardando-se ao ORGANIZADOR o direito de alteração.

6.8 – Os participantes avulsos, inscritos para uma etapa específica, largarão no final de sua categoria (após os times com ordem de largada definida no subitem 6.4), e terão suas posições de largada determinadas pela seqüência de inscrição avulsa na etapa.

6.9 - Para facilitar a identificação dos veículos da competição, estes deverão possuir numerais de porta que serão fornecidos pelo ORGANIZADOR, inclusive para o vidro traseiro (e opcionalmente para o dianteiro).

6.10 - Os times da Organização da etapa (PC, resgate, limpa-trilha, imprensa etc.) adotarão o numeral de porta “00”, com a palavra ORGANIZAÇÃO.

7 - CONTAGEM DE PONTOS PARA A COPA

7.1 - Para efeito de classificação na copa, serão atribuídos os seguintes pontos para cada colocação para as categorias Super Master, Master, Sênior e Willys, aos times inscritos na Copa com efetiva participação na etapa:

1º lugar – 15 pontos	6º lugar – 10 pontos	11º – 5 pontos
2º lugar – 14 pontos	7º lugar – 9 pontos	12º – 4 pontos
3º lugar – 13 pontos	8º lugar – 8 pontos	13º – 3 pontos
4º lugar – 12 pontos	9º lugar – 7 pontos	14º – 2 pontos
5º lugar – 11 pontos	10º lugar – 6 pontos	15º – 1 ponto

7.2 – A pontuação será efetuada separadamente para pilotos e navegadores, sendo que somente pontuarão na Copa os pilotos e navegadores efetivos de cada etapa. Se houver substituições de membros do time, de acordo com o especificado no 2.6, a pontuação será creditada ao membro substituto.

7.3 - Uma prova só será considerada válida para a Copa (com a respectiva pontuação dos classificados), se pelo menos dez postos de controle forem válidos.

7.4 - Os times que não participarem de qualquer etapa não marcarão pontos relativos à etapa. O resultado dessa etapa poderá ser descartado ao final da Copa Mineira.

7.5 – Somente marcarão pontos os times que tenham passado por pelo menos três postos de controle válidos em cada etapa.

7.6 – Os participantes da Copa somente passarão a acumular pontos por classificação a partir da etapa subsequente à sua efetiva inscrição na Copa (com a entrega dos cheques). Se um time participar como avulso de uma etapa anterior à sua inscrição na Copa, a sua colocação na etapa como avulso não lhe dará direito à pontuação.

7.7 – Na definição da pontuação da Copa para cada categoria não serão consideradas as colocações por acaso obtidas por participantes avulsos, que não fazem parte da Copa. Assim, para efeito de pontuação na Copa, caso numa colocação qualquer se tenha um participante avulso, o participante da colocação imediatamente subsequente, caso esteja inscrito na Copa, receberá a pontuação relativa à colocação do participante avulso, e assim sucessivamente, até o 15º lugar.

8 – CLASSIFICAÇÃO FINAL E PREMIAÇÃO

8.1 – Para apuração do resultado final da Copa Mineira será descartado, obrigatoriamente, o pior resultado de cada piloto e navegador, podendo ser esse, inclusive, resultante da sua ausência a qualquer das etapas.

8.2 - Ao final da Copa Mineira serão somados os pontos alcançados pelo time nas etapas, feito o descarte previsto e obtida a classificação final a partir da maior quantidade de pontos ganhos.

8.3 - Havendo empates entre times, os critérios para desempate serão:

8.3.1 - Total de pontos obtidos na competição, sem o descarte;

8.3.2 – Persistindo o empate, pelo maior número de vitórias;

8.3.3 - Persistindo ainda o empate, prevalecerá a time com maior número de segundos lugares;

8.3.4 - Persistindo o empate, pelo maior número de terceiros lugares, e assim sucessivamente, até a computação dos 15º lugares.

8.3.5 – Persistindo o empate, pela menor soma dos pontos perdidos em todas as etapas do campeonato.

8.3.6 - Persistindo o empate, pelo menor número de inscrição na Copa.

8.4 - Ao final da competição, os cinco times melhor classificados por pontos ganhos (para piloto e navegador), receberão troféus oferecidos pela organização, nas categorias Super Master, Master, Sênior e Willys.

9 - REGULAMENTO DAS PROVAS/ ETAPAS

9.1 - Todas as Provas/Etapas serão regidas pelo Regulamento Padrão das Provas de RAID – FMA – 2007, por este regulamento geral, e pelo regulamento particular de cada etapa. Qualquer adendo emitido pelos promotores de qualquer uma das etapas deverá ser previamente aprovado pela FMA. O adendo deverá ter divulgado nos sites www.fma.com.br e www.jeepclubemg.com.br, com uma antecedência mínima de três dias em relação à largada da prova em que o documento passar a vigorar. No Regulamento Particular de cada etapa deverão constar:

9.1.1 – Os nomes do Diretor de Prova, Comissários Desportivos; Diretor de Apuração, Diretor de PC e Diretor Adjunto (se houver).

9.1.2 – Os nomes dos responsáveis pelo levantamento, planilhamento, simulado e “Carro 0”.

9.1.3 – Locais, datas e horários da largada promocional, da largada técnica e da chegada, apuração e cerimônia de premiação.

9.1.4 – Informações sobre formas de inscrição e valores.

9.2 - O formato padrão da planilha de bordo, anexo a este Regulamento (conforme previsto no item 3 do Regulamento Padrão das Provas de RAID da FMA – 2007), não poderá sofrer alterações em hipótese alguma.

9.3 - Todas as etapas terão um padrão único de planilhamento, sendo exigido o uso de equipamentos eletrônicos perfeitamente aferidos para levantamento do roteiro das provas.

9.4 - Todas as etapas terão padrão único de aferição, ou seja, o Diretor de Prova escolherá um trecho de aferição, sendo que, no mínimo, as referências inicial e final deverão estar afastadas de pelo menos 1.000 m, ser faixas pintadas no solo, bem visíveis aos competidores ou, como alternativa, utilizar-se de referências precisas e fisicamente definidas (início de ponte, tronco de árvore, poste, quebra-molas ou similares) medidas com precisão de 3 casas decimais, não sendo permitidas referências imprecisas ou extensas (matas, cruzamentos, praças, cercas etc.).

9.5 - Os Promotores de cada etapa apresentarão, independentemente da entrega da planilha de bordo, o trecho de aferição da prova de sua responsabilidade.

9.6 - Ficará a critério de cada Diretor de Prova a determinação, nas planilhas, de médias diferentes para as categorias Super Master (média maior), Master (média intermediária), Sênior e Willys (médias menores).

9.7 – A categoria Turismo poderá, a critério do Diretor de Prova, ter um roteiro diferente das demais categorias, com trajeto mais curto, planilha específica e médias diferentes, além de ter uma quantidade reduzida de postos de controle, com um mínimo de cinco postos. Essa planilha deverá conter o tempo calculado para cada referência (exceto as intermediárias em trechos de deslocamento) e, preferencialmente, a distância parcial entre referências.

9.8 – Cada etapa deverá ter duração mínima de quatro horas e meia e máxima de seis horas, incluindo os deslocamentos iniciais e finais (para a categoria Super Master).

9.9 - É recomendável a retirada do capacete nos deslocamentos em vias urbanas e obrigatória quando indicada na planilha.

9.10 - É vetada a alteração de qualquer aspecto técnico deste Regulamento para qualquer uma das Etapas.

9.11 – As planilhas das categorias Super Master, Master, Sênior e Willys deverão ser entregues apenas no dia da prova, 30 minutos antes da hora de largada do primeiro carro da prova (para todas as equipes). Para a categoria Turismo a planilha deverá ser entregue na largada promocional.

9.12 – Na largada promocional deverá ser entregue a cada competidor, após a vistoria técnica, a planilha de aferição, a ficha técnica com os trechos e o “Smart Memo” ou similar.

10 - APURAÇÃO

10.1 - Todas as etapas terão um padrão único de apuração eletrônica.

10.2 - A Organização da etapa, tão logo termine a prova, deverá apresentar aos times competidores o mapa dos PCs, contendo o posicionamento de cada um deles nos diversos trechos, o horário ideal de passagem do “carro zero” pelos “PCs”, bem como os horários de abertura e fechamento dos mesmos. Qualquer queixa quanto a erro de metragem no posicionamento dos PCs deverá ser feita dentro do prazo de uma hora após sua chegada ideal.

10.3 - A Organização da prova apresentará, em local e horário previamente estabelecidos, os resultados preliminares, por “PC”, para conferência por parte dos competidores e abrirá, a partir desta apresentação, o prazo de 30 (trinta) minutos para possíveis recursos, findo o qual, não mais serão aceitos recursos.

10.4 - Os resultados oficiais, uma vez homologados, não poderão ser alterados, exceto em casos excepcionais como, por exemplo, troca não informada de competidores, irregularidades de inscrição ou com a CBA/FMA, etc.

10.5 – O “Smart Memo” ou equivalente quando eventualmente fornecido, será uma cortesia da organização, sem qualquer responsabilidade pela correção dos dados, ficando expressamente determinado que, em caso de dúvida, prevalecerão os dados constantes da planilha, cabendo aos competidores a conferência prévia, salvo se de outra forma indicado pela organização em “briefing”, ou por escrito.

10.6 – Eventuais falhas detectadas nas planilhas serão informadas pela organização nos “briefings”, que poderão acontecer a qualquer momento até o final da prova.

11 - RECURSOS

11.1 – A apresentação de recursos deverá ser feita por escrito e assinados, conforme disposto no Código Desportivo do Automobilismo, Capítulo IX, artigos 62 a 73, e Capítulo X, artigos 74 a 77.

12 - TERMO DE RESPONSABILIDADE

12.1 - Todos os competidores, inclusive os acompanhantes (“Zequinhas”), bem como o pessoal do Apoio aos times (caso existam), assinarão, em cada etapa, o “Termo de Responsabilidade”, conforme modelo anexo a este regulamento. Competidores em desacordo com este item serão desclassificados da etapa.

12.2 – O(a) Secretário(a) de prova da etapa será o(a) responsável pelo recolhimento destas assinaturas, antes da largada da prova, cabendo ao Diretor de prova e Comissários Desportivos verificar se esses documentos terão sido assinados.

12.3 - Não será permitida a participação na etapa sem o aceite desse termo.

13 – OBRIGAÇÕES DOS ORGANIZADORES DE CADA ETAPA

13.1 - A Largada Promocional deverá ser realizada em local agradável, para convivência e conagração dos competidores, seus amigos e familiares, e dispor obrigatoriamente de:

13.1.1 - Sistema de Som com microfone para informações e divulgação de resultados.

13.1.2 - Opções de venda de alimentos e bebidas de qualidade.

13.1.3 – Local apropriado para estacionamento dos veículos.

13.1.4 – Local adequado para as inscrições, com mesas e cadeiras para a Secretaria de Prova e para os Comissários da FMA, com iluminação e ventilação adequada.

13.1.5 – Local reservado para o Box onde os carros possam se apresentar para a vistoria técnica pelos Comissários Desportivos.

13.1.6 - O local não poderá se situar em rua de grande movimento ou local inóspito que dificulte a largada.

13.2 – O término da prova, chegada dos veículos, apuração e cerimônia de premiação deverá ser realizada em local agradável, para convivência e conagração dos competidores, seus amigos e familiares, e dispor obrigatoriamente de:

13.2.1 - Sistema de Som com microfone.

13.2.2 - Opções de venda de alimentos e bebidas de qualidade.

13.2.3 – Local apropriado para estacionamento dos veículos.

13.2.4 – Sala para apuração, isolada dos competidores, com ventilação e iluminação adequada, e pontos de energia para instalação de equipamentos, que deverá estar disponível a partir das 12h.

13.2.5 – Local para o podium e cerimônia de premiação

13.2.6 - O local não poderá se situar em rua de grande movimento ou local inóspito que dificulte a chegada e estacionamento dos veículos.

13.3 – O planilhamento e marcação da prova deverá ser feito por pessoa habilitada para tal, devendo as planilhas:

13.3.1 – Respeitar o padrão da Copa Mineira (anexo), sendo digitada e desenhada em computador.

13.3.2 – Serem encadernadas e conter capa com indicação da etapa, do organizador, a logomarca oficial da Copa, do JCMG, JCJF e FMA, e as logomarcas dos patrocinadores, além de conter legenda e indicações particulares sobre a prova.

13.3.3 – Não serão aceitas planilhas com padrão diferente, ou manuscritas, ou simplesmente grampeadas, sendo que neste caso a etapa não será considerada para a Copa Mineira, e não serão repassados ao organizador os valores das taxas de inscrição.

13.4 – As camisas de cada etapa deverão obrigatoriamente:

13.4.1 – Conter na sua frente a denominação da etapa da Copa, a logomarca da Copa e as logomarcas do(s) patrocinador(es) Diamante e/ou Ouro em destaque, além da arte relativa à etapa.

13.4.2 – Conter na parte de trás as logomarcas dos demais patrocinadores e das empresas de apoio, além do Jeep Clube Minas Gerais, Jeep Club Juiz de Fora e FMA.

- 13.4.3 – Conter nas mangas as logomarcas do(s) patrocinador(es) Diamante e/ou Ouro.
- 13.4.4 – Ser efetuada em quantidade suficiente para todos os pilotos, navegadores e acompanhantes, além de membros da organização, do apoio, dos postos de controle e para os patrocinadores.
- 13.4.5 – Sempre que possível as camisas da organização e apoio deverão ser diferenciadas ou ter cor diferente das camisas dos competidores.
- 13.4.6 – Serem distribuídas na largada promocional.
- 13.4.7 – As camisas deverão ser utilizadas pelos competidores durante a largada promocional, largada técnica, apuração e, principalmente, durante a cerimônia de premiação, sob pena de desclassificação.
- 13.5 – Os Numerais de Porta deverão:
- 13.5.1 – Ser fornecidos para cada time de forma a ser afixado nas laterais direita e esquerda e na traseira dos veículos.
- 13.5.2 – Conter o Número de cada time em letra de tamanho visível, além da logomarca da Copa e das logomarcas do(s) patrocinador(es) Diamante e/ou Ouro.
- 13.5.3 - Serem distribuídas na largada promocional.
- 13.6 – Deverá ser realizada em cada etapa o Simulado da Prova, por Piloto e Navegador experientes em RAID, que obrigatoriamente não tenham participado do levantamento e do planilhamento da prova, com as funções de:
- 13.6.1 – Verificar a exatidão da planilha, quanto à marcação (distâncias), desenhos, referências e mensagens, corrigindo eventuais erros e omissões.
- 13.6.2 – Verificar as médias de velocidades, adequando-as às condições de segurança quando julgado necessário.
- 13.7 – Obrigatoriamente deverá haver em cada etapa o “Carro 0”, que deverá sair 15 a 30 minutos antes da largada do primeiro carro da prova e percorrer todo o roteiro da prova, com as funções de:
- 13.7.1 – Abrir porteiros e avisar aos moradores o início da prova.
- 13.7.2 – Verificar o posicionamento dos PC (postos de controle).
- 13.7.3 – Verificar o desimpedimento das estradas e trilhas do roteiro, comunicando eventuais impedimentos ao Diretor de Prova.
- 13.8 - Obrigatoriamente deverá ser nomeado um Diretor de PC (Postos de Controle), que conheça a localização dos postos de controle, com as funções de:
- 13.8.1 – Selecionar os membros dos PC.
- 13.8.2 – Treinar e orientar os membros dos PC.
- 13.8.3 – Posicionar os PC de forma adequada, no mínimo 30 minutos antes da hora de abertura de cada um. Para tal o Diretor de PC poderá contar com um ou mais Auxiliares, que conheçam as posições dos PC.
- 13.9 – Os membros dos PC (Postos de Controle) deverão ser selecionados dentre pessoas do meio, que conheçam o objetivo da prova de RAID.
- 13.10 – Obrigatoriamente deverá haver reunião antes de cada prova, com a presença de todos os PC. Os candidatos a PC que não comparecerem à reunião deverão ser substituídos.
- 13.11 - Os PC deverão passar por treinamento sobre suas funções, incluindo:
- 13.11.1 - Noções do Regulamento Padrão RAID e da Copa Mineira.
- 13.11.2 - Preenchimento da planilha de registro de seqüência de passagem.
- 13.11.3 - Registro de ocorrências, como veículos que passaram em sentido contrário, que pararam na frente do PC, etc.
- 13.11.4 - Operação do equipamento de registro.
- 13.11.5 - Hora de abertura e fechamento do PC.
- 13.11.6 - Penalidades impostas nos Regulamentos.
- 13.11.7 - Procedimentos em caso de adiamentos.

13.12 – Quanto à apuração deverá:

13.12.1 – A apuração de todas as etapas deverá ser coordenada por uma única pessoa, o Diretor de Apuração da Copa, de forma a se garantir um padrão único de apuração.

13.12.2 - O responsável pela apuração deverá estar no recinto de apuração antes do final da prova, a partir das 13h, e deverá receber cada máquina e fazer a conferência do conteúdo gravado na presença de cada PC, de forma a haver tempo para identificar e corrigir problemas que porventura tenham acontecido.

13.12.3 - Todos os PC's devem comparecer ao local da apuração, para entregar a(s) máquina(s) utilizada(s) e explicar possíveis problemas ocorridos.

13.13 – Obrigatoriamente em cada etapa um veículo (moto ou carro) da organização, no mínimo, deverá fazer o percurso da prova, após o último competidor, para servir como “limpa-trilhas”, prestando auxílio e dando orientações de socorro a equipes (=times) ou PCs que estejam no trajeto e fechando as porteirolas. Os “limpa-trilhas” deverão ser identificados como apoio. Estes apoios não são responsáveis pelo resgate nem socorro médico. A função é detectar estes problemas e fornecer orientações quanto a providências possíveis.

13.14 – Nas inscrições em cada uma das etapas os competidores deverão ser orientados na seguinte seqüência:

13.14.1 – Primeiro, comparecer à Secretaria da Copa Mineira, para confirmar sua inscrição e comunicar eventuais substituições de um dos membros (caso haja), para os inscritos na Copa, ou fazer as inscrições novas, como avulsos ou da categoria Turismo. Neste ato os competidores receberão o kit contendo: as camisas; os Numerais de Porta; Termo de Responsabilidade; os Adesivos e o esquema de afixação; materiais publicitários; planilha de aferição; e ficha técnica. É obrigatória a entrega da ficha técnica na largada promocional.

13.14.2 – Segundo, comparecer à Secretaria da FMA, para verificar sua regularidade como piloto.

13.14.3 – Terceiro, levar o veículo para o Box de vistoria técnica, para que o procedimento seja efetuado pelos Comissários Desportivos.

13.14.4 – Quarto, com o visto dos Comissários, retornar à Secretaria de Prova, com a Ficha de Inscrição e o Termo de Responsabilidade devidamente assinados por piloto e navegador, para receber a planilha, no dia da prova, 30 minutos antes da hora de largada do primeiro carro.

13.15 – O Diretor de Prova deverá fazer no mínimo as seguintes comunicações aos pilotos:

13.15.1 - O Diretor de Prova deverá fazer o briefing antes da prova, na presença de todos os pilotos e navegadores, informando sobre detalhes da prova e sobre eventuais correções de planilha, até no máximo 30 minutos antes da largada.

13.15.2 - Os eventuais adiamentos da hora de largada deverão ser comunicados a todos os competidores e aos PC, com a devida antecedência.

13.15.3 - Antes de divulgar o resultado parcial o Diretor de Prova deverá explicar, no microfone, para todos os competidores, as ocorrências significativas ocorridas, como PC que tiveram que ser cancelados e o motivo.

13.15.4 - Antes de divulgar o resultado final e da premiação o Diretor de Prova deverá explicar, no microfone, para todos os competidores, as ocorrências significativas ocorridas, como recursos impetrados e seu julgamento, dúvidas levantadas e as providências tomadas.

13.16 - Divulgado o Resultado Parcial, e passados exatos 30 minutos, para as categorias em que não houver recursos, deverá ser divulgado o resultado final e feita a entrega dos troféus aos cinco primeiros colocados, sem esperar os recursos das demais categorias.

13.17 – Outras obrigações dos organizadores:

13.17.1 - Nas provas em cidades distantes acima de 180 Km de Belo Horizonte será obrigatório que a organização forneça transporte para a categoria Willys.

13.17.2 – Afixar placas em cada PC com o número do mesmo.

13.17.3 - Divulgar o esquema de adesivação dos carros.

14 – COMISSÕES TÉCNICAS DA COPA

14.1 – Em cada etapa será constituída uma Comissão Técnica, que terá como função estudar e sugerir a solução dos problemas que não estiverem previstos nos regulamentos, verificados antes, durante e depois das provas, sendo formada por:

14.1.1 – Diretor de Prova.

14.1.2 – Comissários Desportivos da FMA e do clube.

14.1.3 – Diretor de Apuração.

14.1.4 – Diretor de PC (Postos de Controle).

14.1.5 – Representante do Jeep Clube Minas Gerais.

14.1.6 – Representante do Jeep Club Juiz de Fora.

14.2 – A Comissão Técnica da Copa Mineira 2007 terá como função efetuar a pontuação e classificação dos times durante a Copa, admitir competidores para a categoria Super Master, além de estudar e sugerir a solução dos problemas que não estiverem previstos nos regulamentos, sendo formada por:

14.2.1 – Presidente do Jeep Clube Minas Gerais.

14.2.2 – Presidente do Jeep Club Juiz de Fora.

14.2.3 – Representante do Jeep Clube Minas Gerais.

14.2.4 – Representante do Jeep Club Juiz de Fora.

14.2.5 – Representante do Conselho Técnico Desportivo Mineiro da FMA.

14.3 – Todos os recursos impetrados pelos competidores deverão ser analisados e julgados pelos comissários desportivos da prova, após as averiguações de praxe, e a oitiva das sugestões da Comissão Técnica da etapa.

14.4 - Caberá ao Conselho Técnico Desportivo Mineiro da FMA, a autonomia para julgar, deliberar, e decidir sobre quaisquer casos omissos ou não, se eventualmente algum problema relativo a qualquer etapa ou ao campeonato, não for resolvido durante a competição.

15 - PATROCÍNIOS

15.1 - A Copa Mineira de Rally 4x4 2007 poderá ser comercializada por empresas, podendo haver patrocinadores locais para cada etapa, não conflitantes com os patrocinadores principais da Copa (Diamante, Ouro e Prata).

15.2 - O(s) patrocinadores(s) Diamante e/ou Ouro terá(ão) prioridade na escolha do local de fixação de sua logomarca nos locais determinados por lay-out nos veículos, camisetas e demais materiais promocionais e cabe aos times checarem se os adesivos estão limpos e em boas condições, caso contrário, sofrerão as penalidades previstas no Regulamento Padrão das Provas de RAID – FMA – 2007.

15.3 - Em todo o período de competição, eventos oficiais, inclusive na programação da assessoria de imprensa do evento, os integrantes dos times, da organização técnica e os fiscais deverão usar todos os materiais promocionais fornecidos pelos patrocinadores do evento e só terão acesso ao podium para o recebimento de prêmios, os times que cujos integrantes estiverem trajando a camiseta oficial do evento.

16 - CESSÃO DE DIREITO DE USO DE IMAGEM



16.1 - Os participantes cederão ao ORGANIZADOR, à FMA, aos PROMOTORES, aos PATROCINADORES, e aos CO-PATROCINADORES, sem qualquer restrição, seu direito de imagem, antes, durante e após os eventos/etapas, em fotos, publicações de qualquer natureza, reportagens em revistas e jornais, bem como qualquer aparição na mídia falada, escrita ou eletrônica, em filmes, documentários e quaisquer outros meios de comunicação.

16.2 – Estão inclusos neste item a obrigatoriedade de comparecimento a possíveis eventos como Volta Promocional, Pista de Indoor ou de obstáculos compatíveis com os veículos, etc.

17 - DISPOSIÇÕES

17.1 - A ORGANIZAÇÃO TÉCNICA da Copa Mineira de Rally 4x4 2007 está a cargo do JEEP CLUBE MINAS GERAIS, com o JEEP CLUB JUIZ DE FORA como co-organizador, sob a supervisão da FMA - Federação Mineira de Automobilismo.

17.2 - Todos os concorrentes inscritos deverão apresentar a Cédula Desportiva Nacional com validade para o exercício 2007.

17.3 - Qualquer desrespeito ao Diretor de Prova, membros da Organização, oficiais da FMA ou a qualquer competidor será punido com a exclusão ou desclassificação sumária do infrator, e o time não terá direito à devolução dos valores pagos.

17.4 - Os Promotores das Etapas/Provas são obrigados a assinalar nas planilhas a obrigatoriedade da retirada dos capacetes nos trechos e deslocamentos em vias urbanas.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2007

Jeep Clube Minas Gerais

Marcílio Augusto Neves
Presidente

Jeep Club Juiz de Fora

Luiz Antônio Cavaliere
Presidente

Conselho Técnico Desportivo Mineiro FMA

Antônio Manoel dos Santos
Presidente

Federação Mineira de Automobilismo

Pedro Sereno de Mattos
Presidente